



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 590/2022

Domingo 24/07/2022

**6º Domingo após Pentecostes
Domingo 6º do Evangelho de São Mateus
Santa Cristina de Tiro, Megalomártir**



Lemos no Santo Evangelho desta Divina Liturgia o relato da cura de um paralítico. Parece-nos que a chave para descobrirmos aquilo que, de mais importante, o evangelista São Mateus queria transmitir está nas palavras: “Vendo Jesus a fé deles, disse ao paralítico: ‘Filho, tem confiança, os teus pecados estão perdoados’.”

Sabemos que o Senhor Jesus tem o poder de perdoar os pecados, pois foi Ele que realizou, com seu próprio sacrifício na Cruz, a obra da nossa redenção. E mais, Jesus sabia o que os escribas estavam pensando, sem que ninguém lhe tivesse dito – prova de seu poder sobre-humano, sobrenatural, obra do Espírito Santo que o “batizou” no rio Jordão. Logo, o Senhor tinha, em seu ministério terreno, uma dignidade única e um poder único, inclusive para perdoar os pecados, como fez naquela ocasião. Embora os líderes religiosos não o compreendessem nem aceitassem, a multidão que ali estava e ouviu suas palavras e presenciou o milagre, compreendeu e deu glória a Deus “por ter dado tal poder aos homens”.

Cristo comunicou à sua Igreja o poder de perdoar pecados, através do Sacerdócio cristão, iniciado com os Santos Apóstolos e seus sucessores na Ordem Sacerdotal: Jesus “soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Se de alguns perdoardes os pecados, lhes serão perdoados; se os retiverdes, são retidos” (S. João 20,22-23). E isto exatamente porque o ministério da Igreja é o ministério da reconciliação dos homens com Deus.

Tropário da Ressurreição (tom 5)

Nós, fiéis, louvemos e adoremos o Verbo/ igualado ao Pai e ao Espírito na eternidade,/ que nasceu da Virgem para nossa salvação,/ pois/ se dignou subir corporalmente à Cruz, suportar a morte/ e ressuscitar os mortos/ com sua gloriosa Ressurreição.

لنُسَبِّحْ نَحْنُ الْمُؤْمِنِينَ وَنَسْجُدُ لِلكَلِمَةِ. الْمَسَاوِي لِلأَرْوَاحِ فِي الأَرْزَاقِ وَعَدَمِ
الْإِبْتِدَاءِ. الْمَوْلُودِ مِنَ الْعَذْرَاءِ لَخَلَاصِنَا. لِأَنَّهُ سَرَّرَ بِالْجَسَدِ أَنْ يعلو على
الصليب. وَيَحْتَمِلَ الْمَوْتَ. وَيَنْهَضَ الْمَوْتَى بِقِيَامَتِهِ الْمَجِيدَةِ.

Tropário de Santa Cristina de Tiro, Megalomártir (tom 4)

Tua cordeira, ó Jesus, te invoca em alta voz, dizendo: “Meu esposo, é a ti que eu desejo! Combato ansiando por ti; e contigo sou crucificada, e sepultada por teu batismo. Sofro por ti, a fim de reinar contigo; morro por ti, a fim de viver em ti. Acolhe, pois, como vítima sem mancha, aquela que se sacrifica por amor a ti. Por sua intercessão, ó Misericordioso, salva as nossas almas!

نَعْبُتُكَ يَا يَسُوعَ تَصْرُخُ نَحْوَكْ بِصَوْتِ عَظِيمٍ قَائِلَةً. يَاخَتَّتِي إِنِّي أَشْتَاقُ إِلَيْكَ
وَأَجَاهِدُ طَالِبَةً إِيَّاكَ. وَأَصْلُبُ وَأَدْفِنُ مَعَكَ بِمَعْمُودِيَّتِكَ وَأَتَأَلَّمُ لِأَجْلِكَ حَتَّى أَمْلِكَ
مَعَكَ. وَأَمُوتُ عَنْكَ لِكِي أَحْيَا بِكَ. لَكِنْ كَذَبِيحَةٍ بِلَا عَيْبٍ تَقْبَلُ التِّي بِشَوْقٍ قَدْ
ذُبِحَتْ لَكَ. فَيُشْفَاعَاتُهَا بِمَا أَنْكَ رَحِيمٍ خَلَصَ نَفُوسَنَا.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo-Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يَا رَسُولَ الأُمَّمِ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعِ الْقَدِيرِ تَشْفَعْ إِلَى الْكَلِيِّ الْقُدْرَةِ. كِي يَمْنَحَ السَّلَامَ
لِلْعَالَمِ. وَلِنَفُوسِنَا الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يَا شَفِيعَةَ الْمَسِيحِيِّينَ غَيْرِ الْخَازِيَةِ، الْوَسِيطَةَ لَدِي الْخَالِقِ غَيْرِ الْمَرْدُودَةِ، لَا
تُعْرِضِي عَنِ أَصْوَاتِ طَلِبَاتِنَا نَحْنُ الْخَطَاةُ، بَلْ تَدَارِكِينَا بِالْمَعُونَةِ بِمَا أَنْكَ
صَالِحَةٌ، نَحْنُ الصَّارِخِينَ إِلَيْكَ بِإِيْمَانٍ، بَادِرِي إِلَى الشَّفَاعَةِ وَأَسْرِعِي فِي
الطَّلِبَةِ، يَا وَالِدَةَ الإِلَهِ الْمَتَشَفِّعَةَ دَائِمًا بِمَكْرَمِيكَ.

Epístola

(* do 6º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “Tu Senhor, nos guardarás e nos preservarás desta geração para sempre. Socorro, Senhor, pois acabaram-se os fiéis.”

(Salmo 12, 7.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Romanos. (12, 6-14)

Irmãos, “todos nós temos dons diferentes segundo a graça que nos foi dada. Seja a profecia, segundo a proporção da fé; seja o ministério, para servir. Se for o dom de ensinar, que ensine; se for o dom de exortar, que exorte. Se o de distribuir esmolas, faça-o com simplicidade. Se o de presidir, presida com zelo. Se o de exercer misericórdia, que o faça com afabilidade. Seja sincera vossa caridade. Aborrecei o mal, atendo-vos ao bem. Sede cordiais no amor fraterno entre vós. Rivalizai em honrar-vos reciprocamente. Não relaxeis no zelo. Sede fervorosos de espírito. Servi ao Senhor. Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Socorrei as necessidades dos fiéis. Esmerai-vos na prática da hospitalidade. Abençoai os que vos perseguem, abençoai-os e não praguejeis.”

Evangelho

(* 6º de São Mateus)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (9, 1-8)

Naquele tempo, “Jesus entrou num barco, fez a travessia e chegou à sua cidade. Apresentaram-lhe um paralítico deitado numa cama. Ao ver a fé daquela gente, Jesus disse ao paralítico: ‘Coragem, filho, os teus pecados estão perdoados’. Alguns escribas, porém, começaram a dizer: ‘Este homem blasfema’. Conhecendo-lhes os pensamentos, Jesus disse: ‘Por que estais pensando coisas más em vossos corações? O que é mais fácil dizer: ‘teus pecados estão perdoados’ ou dizer: ‘levanta-te e anda’? Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder de perdoar os pecados, disse então ao paralítico: Levanta-te, pega o teu leito e vai para casa’. Ele levantou-se e foi para sua casa. Vendo isso, a multidão ficou com medo e deu glória a Deus por haver dado tal poder aos homens.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

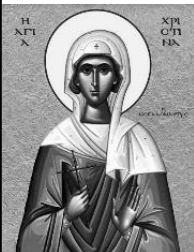
Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستنهال حقاً نعتبُ والدَةَ الإلهِ الدائمة الطوبى، البريئة من كلِّ العيوبِ أمَّ
إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشيروبيم، وأرفعُ مجداً بغير قياسٍ مِنَ السيرافيم، التي
بغير فسادٍ وَاَدَّتْ كلمةَ الله، حقاً إِنَّكَ والدَةُ الإلهِ. إِيَّاكَ نعظمُ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia!
Aleluia!

24/07 - Santa Cristina de Tiro, Megalomártir



Santa Cristina era filha de um governante da cidade de Tiro, e sua família era pagã. Ela se tornou conhecida por sua grande beleza e graciosidade. Seu pai, para preservá-la, construiu uma casa exclusivamente para ela, na qual colocou alguns ídolos, ordenando à santa que os cultuasse. Santa Cristina contemplava o céu estrelado

e, como aconteceu com Santa Bárbara, concluiu que devia haver um único Criador de todas as coisas. Por providência divina ela conheceu alguns cristãos que a ensinaram sobre a fé em Jesus Cristo. Ela creu em Jesus e no Santo Evangelho, e destruiu os ídolos de sua casa. Por sua conversão e pela destruição dos ídolos, seu pai ordenou que a santa fosse severamente castigada com diferentes formas de torturas, às quais ela sobreviveu. Por fim, os carrascos traspasaram seu corpo com lanças e espadas, e assim Santa Cristina de Tiro recebeu a coroa do martírio no ano 300 da nossa era.